15

1505

TIPO 05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 1505 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

015

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 2 22/11/2025 17:35:07

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 3 22/11/2025 17:35:07

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R15052025 - MUSICA.indb 4 22/11/2025 17:35:07

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 5 22/11/2025 17:35:07

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 6 22/11/2025 17:35:07

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R15052025 - MUSICA.indb 7 22/11/2025 17:35:07

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 8 22/11/2025 17:35:07

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 9 22/11/2025 17:35:08

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R15052025 - MUSICA.indb 10 22/11/2025 17:35:08

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 1 1 *

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

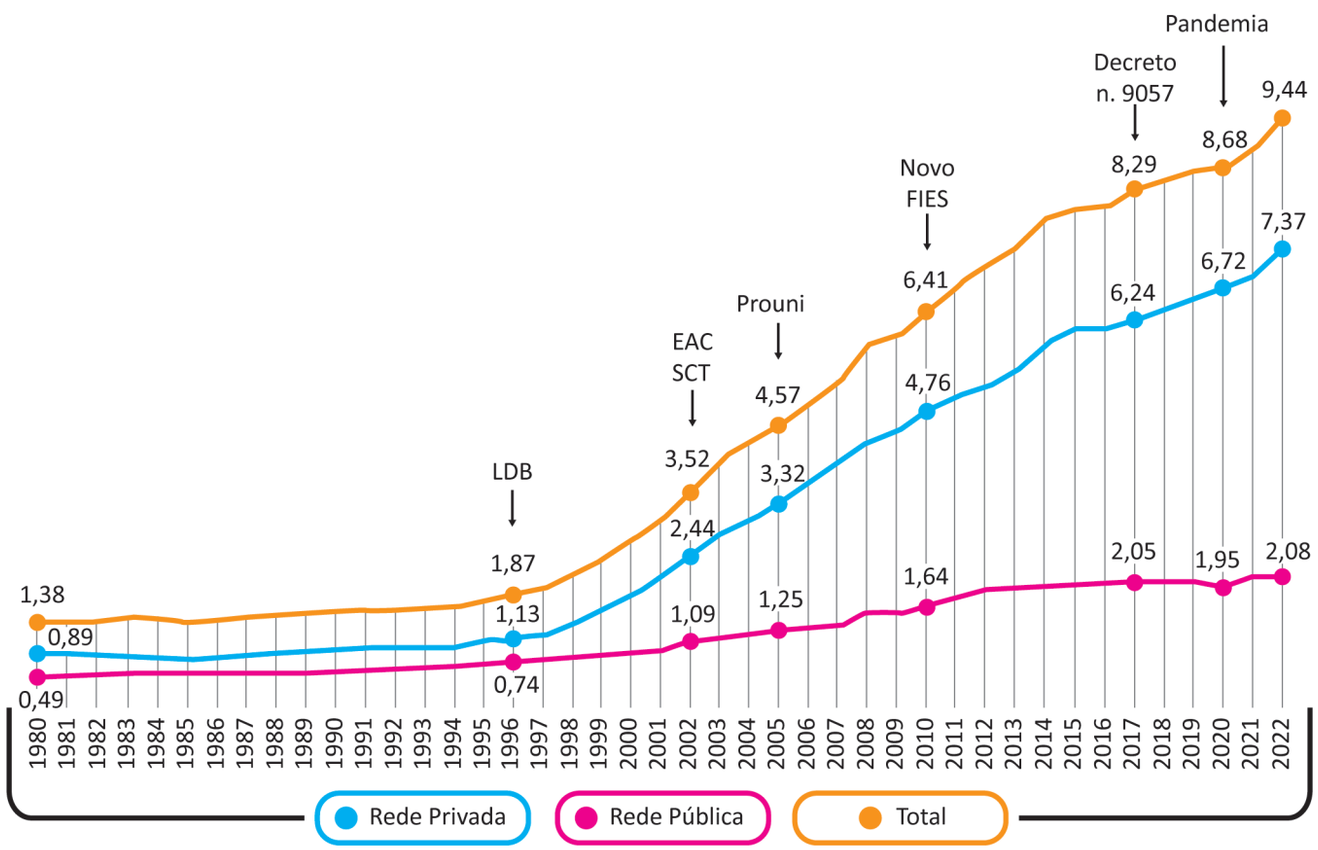
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R15052025 - MUSICA.indb 11 22/11/2025 17:35:08

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 12 22/11/2025 17:35:08

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 1 3 *

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 13 22/11/2025 17:35:08

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 14 22/11/2025 17:35:08

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

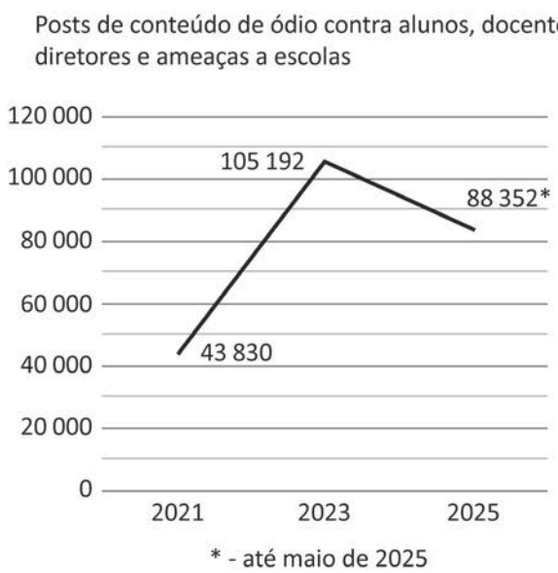
Área livre

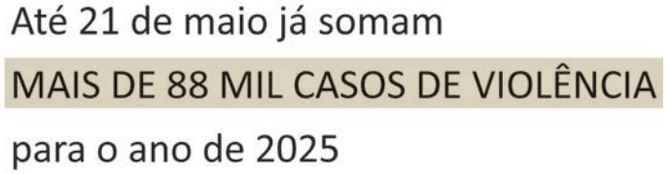
R15052025 - MUSICA.indb 15 22/11/2025 17:35:08

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital





Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 16 22/11/2025 17:35:09

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 17 22/11/2025 17:35:09

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R15052025 - MUSICA.indb 18 22/11/2025 17:35:09

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R15052025 - MUSICA.indb 19 22/11/2025 17:35:09

Texto para questões de 31 a 33

As músicas do mundo envolvem tradições e conceitos que dizem respeito a todos nós. Seja qual for o continente, o país, a etnia ou o grupo social, é importante estarmos atentos ao que os outros têm a nos dizer. A música, sem dúvida, é uma porta de entrada para o conhecimento das diferentes culturas do planeta. Por exemplo, no Xingu, os Jurunas (Yudjá) produzem a música *Taquara.* Essa música é tocada com flautas de dois metros de comprimento. Cada flauta emite apenas um som e, no total, são quatro notas tocadas pelo conjunto.

ALMEIDA, B.; PUCCI, M. **Outras terras, outros sons**. São Paulo: Calles, 2015 (adaptado).

QUESTÃO 31

Uma professora de Música planejou uma aula sobre música indígena. Ela selecionou a música Taquara, do álbum Xingu*:* cantos e ritmos*,* como elemento focal das atividades daquele dia. Para iniciar a aula, a professora fez uma contextualização abordando aspectos da música indígena. Selecione a alternativa que indica a sequência didática que enfoque aspectos socioculturais e musicais.

A Exposição sobre as funções da música nas sociedades indígenas; apreciação de instrumentos de sopro indígenas; exibição de vídeo da comunidade.

B Exibição de instrumental indígena e de sua produção musical; construção de flautas; criação de repertório com base em quatro notas.

C Exibição de imagens de flautas indígenas; audição e identificação dos parâmetros do som; criação de repertório com base em quatro notas.

D Exposição sobre as funções da música nas sociedades indígenas; apreciação de flautas; execução na flauta doce das canções apreciadas.

QUESTÃO 32

Em uma turma de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi realizada uma audição comentada da música Taquara. A professora solicitou aos estudantes que identificassem o timbre dos instrumentos da gravação. Numa segunda audição da música, foi pedido aos estudantes que se atentassem ao parâmetro do som que mais chamava a atenção deles. A maioria falou que era a melodia, por ser bem "diferente". Diante desse interesse, a professora propôs o registro da melodia em uma partitura de alturas. Considerando que são quatro as notas utilizadas na música (do grave para o agudo, solb, do, mib e fa), qual a sequência didática correta para a construção da partitura de alturas?

A Colocar a gravação da música; perguntar aos estudantes a quantidade de notas utilizadas na música; distribuir papel pautado com quatro linhas; colocar a música por frases; pedir aos estudantes que escrevam os trechos, um a um, até o fim da música; solicitar aos estudantes que cantem com base na escrita realizada.

B Colocar a música para tocar três vezes; escrever no pentagrama do quadro as notas solb, do, mib e fa e a partitura; solicitar aos estudantes que cantem com base na partitura escrita.

C Colocar a gravação da música; perguntar aos estudantes a quantidade de notas utilizadas; utilizar quatro linhas, uma para cada nota; propor a eles que ouçam e cantem a música por frases; pedir a eles que escrevam os trechos, um a um, até o fim da música; solicitar a eles que cantem com base na escrita realizada pela turma.

D Colocar a gravação da música quantas vezes forem necessárias; solicitar aos estudantes que rascunhem as notas e o ritmo; pedir a eles que escrevam no pentagrama as notas solb, do, mib e fa com o ritmo.

QUESTÃO 33

Em uma turma do Ensino Médio, os estudantes e o professor propuseram um projeto interdisciplinar. As problematizações emergiram com base na música Taquara. No debate, foi decidido estudar o comportamento do som em tubos abertos e fechados, a história dos povos indígenas, e as famílias de flautas do Xingu, dialogando, respectivamente, com as áreas de conhecimento Física, História e Música.

Como resultado interdisciplinar da avaliação do projeto, os participantes reconheceram

A o valor do etnoconhecimento, o epistemicídio cultural, a riqueza e a diversidade musical dos povos indígenas do Xingu.

B a importância da história dos povos indígenas na compreensão das lutas e dos processos socioculturais.

C a importância das áreas de conhecimento na compreensão das relações entre saberes ancestrais e validação científica.

D o valor dos saberes transmitidos oralmente pelos indíginas na produção de instrumentos musicais.

R15052025 - MUSICA.indb 20 22/11/2025 17:35:09

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 2 1 *

Texto para questões 34 e 35

TEXTO 1

O coco de roda é uma forma de expressão popular comum na Região Nordeste do Brasil, manifestação musical afrodiaspórica que representa o enfrentamento ao racismo. Geralmente as mestras(es) são as(os) responsáveis pela transmissão dos conhecimentos para qualquer pessoa que tenha interesse em aprender a tocar o coco.

SANTOS, E. S.; BARBOSA, K. L. S. O coco de roda na Paraíba e a educação musical antirracista. *In*: BEINEKE, V. (Org.) **Educação musical**: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023 (adaptado).

TEXTO 2



FERNANDES, J. N. **Mil e uma atividades de oficina de música**: caderno de exercícios. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 2017.

QUESTÃO 34

Os processos de ensino e de aprendizagem mais difundidos nas culturas e nas festas populares brasileiras têm métodos, epistemes, colorido e nuances que lhe são próprios. Nesse contexto, é correto afirmar que

A a pedagogia musical das festas e das culturas populares ocorrem no ato de fazer coletivo, na tentativa, no acerto e no erro, com aperfeiçoamento constante.

B a transmissão dos conhecimentos e das práticas dos mestres dos saberes ocorre pela oralidade no saber fazer e no saber conhecer.

C os ensinamentos, tradicionalmente, ocorrem de forma oral, pela imitação, pela repetição e pela prática durante a roda, conjuntamente por meios acadêmicos, livros, redes sociais, streamings.

D os processos de ensino e de aprendizagem informais são caracterizados pela aleatoriedade metodológica.

QUESTÃO 35

Na partitura, há uma proposta de escrita de coco utilizando agogô, triângulo, pandeiro e zabumba. Em uma turma de Ensino Fundamental Anos Finais, após apreciar vídeos de coco tradicionais das mestras da Paraíba e vídeoaula sobre a dança do coco, os estudantes decidiram fazer a própria versão do coco com o que tinham disponível: o corpo e a voz. Selecione a sequência pedagógica que propicia a experiência criativa com o coco.

A Execução da partitura do coco com uso da voz, rodízio de naipes, ensaio e apresentação para comunidade escolar.

B Exploração das sonoridades corporais e vocais, execução da partitura, criação de arranjo coletivo com variantes rítmicas.

C Exploração das sonoridade corporais e vocais, execução da partitura, improvisação livre com compassos ternários.

D Execução da partitura do coco com uso da voz, rodízio de naipes, execução da partitura, apresentação para comunidade escolar.

R15052025 - MUSICA.indb 21 22/11/2025 17:35:10

Texto para questões de 36 a 38

TEXTO 1

Os processos de registro gráfico da música são plurais e, por vezes, conectados a questões para além da própria demanda artística. Essas questões envolvem relações de poder, como o caso da Igreja Católica na Idade Média, nomeando as notas musicais ou criando padrões de registro para a unificação da liturgia e, com isso, aperfeiçoando os mecanismos de controle social. Outro exemplo interessante é a modinha de Lino Jozé Nunes, *Cupido tirando dos hombros*, de 1831, data que marca o fim de postos de trabalho para os músicos na Capela Real no Brasil e a necessidade de fortalecimento do trabalho desse autor como professor de composição, execução e canto de modinhas.

TEXTO 2



NUNES, L. J. **Cupido tirando dos hombros**. 1831.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 22 22/11/2025 17:35:10

QUESTÃO 36

Essa modinha de Lino Jozé Nunes foi utilizada para vivenciar a relação entre os tempos fortes e fracos da música e os começos de frase. Acompanhando o piano, o grupo foi orientado a dar um passo e duas palmas a cada compasso, constando-se que todas as frases musicais têm o mesmo tipo de começo e que a textura é a mesma nos treze compassos destacados. Qual é o tipo de frase, quanto ao seu início, e a textura escolhida para esse trecho?

A Tética, polifonia a três vozes.
B Tética, monódica.
C Anacrústica, melodia acompanhada.
D Anacrústica, coral.

QUESTÃO 37

Em um projeto social com foco na música instrumental, uma professora, de postura antirracista, trouxe a partitura da modinha *Cupido tirando do hombros*, do compositor preto carioca Lino Jozé Nunes. Com base na música, ela desenvolveu com os estudantes estratégias de identificação da tonalidade da obra. Aplicadas as estratégias de verificação, os estudantes concluíram que a obra está na tonalidade e no modo de

A dó maior.
B lá menor.
C fá maior.
D ré menor.

QUESTÃO 38

Em uma turma de Anos Finais do Ensino Fundamental, a professora desenvolveu uma atividade adaptada do método Dalcroze para a vivência corporal das regiões harmônicas. Propôs uma atividade com os estudantes, dispostos em círculo. Quando a função harmônica é de repouso, o círculo é fechado, e as pessoas se aproximam; quando a função harmônica é de tensão, o círculo é aberto, e as pessoas se afastam. Assim I e VI graus (círculo fechado); II e V graus (círculo aberto). Considerando os compassos 1 a 5, assinale a alternativa que apresenta a configuração da roda correspondente à função harmônica do trecho.

A Círculo fechado; círculo aberto; círculo aberto; círculo fechado.
B Círculo fechado; círculo aberto; círculo fechado; círculo fechado.
C Círculo aberto; círculo fechado; círculo aberto; círculo aberto.
D Círculo aberto; círculo fechado; círculo aberto; círculo fechado.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 23 22/11/2025 17:35:10

Texto para questões de 39 a 41

Em determinada escola na região amazônica, um grupo de professores trabalha com o ensino coletivo de instrumento e de improvisação. O repertório inicial é escolhido considerando questões técnico-musicais do cancioneiro regional e a dimensão afetivo-musical dos estudantes. Com o 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, as flautas escolhidas para esse trabalho foram as doces barrocas: a soprano e a tenor. Na metodologia aplicada na primeira fase, as melodias foram executadas por imitação em uníssono, tendo sido também estimuladas a exploração do instrumento e a autonomia para "tirar músicas de ouvido". Na segunda fase, incluíram-se estratégias de introdução à leitura musical e à criação de arranjos.

QUESTÃO 39

Considerando a abordagem para a iniciação à flauta doce, o conjunto de notas pedagógica e tecnicamente favorável para essa iniciação é a

A



B



C



D



QUESTÃO 40

Considerando o acesso à leitura de partitura a todos os participantes, o coletivo de professores optou pela abordagem da pauta progressiva. Para que os estudantes realizem essa atividade, é necessário o conhecimento prévio de

A modos.
B escala maior.
C graus conjuntos e saltos.
D sequência das notas musicais.

QUESTÃO 41

Um professor propôs o desenvolvimento de uma atividade com o carimbó *No meio do pitiú*, de Dona Onete. A tarefa consistiu em buscar elementos musicais que pudessem substituir aspectos melódicos, harmônicos, timbrísticos e de escrita musical. Nessa situação, uma ação do professor compatível com os princípios do rearranjo no âmbito do ensino coletivo de instrumento é a construção de um(a)

A rearranjo coletivo, considerando questões musicais, a diversidade de possibilidades de execução dos estudantes envolvidos e a contribuição ativa de todos.
B partitura com base no arranjo original, com alterações controladas para criar contracantos, incluindo dominantes individuais e técnicas expandidas do instrumento.
C partitura com base no arranjo original, agregando novas referências musicais, como empréstimos modais e técnica de contraponto no refrão.
D rearranjo com base nas propostas individuais dos estudantes, valorizando a criatividade e autonomia dos alunos.

R15052025 - MUSICA.indb 24 22/11/2025 17:35:11

Texto para questões 42 e 43

TEXTO 1

Mulheres e homens, seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorar, de intervir, de decidir, de romper. Por tudo isso, nos fizemos seres éticos. É por isso que transformar a experiência pedagógica em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substantivamente formar.

FREIRE, P. **A pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019 (adaptado).

TEXTO 2

A prática de uma roda de rap, de um coro, de uma canção em sala de aula, ou de uma roda de Capoeira no pátio da escola ou na rua, são também práticas regulatórias na construção — subversão — de identidades de gênero.

MÜLLER, V. **Historicizando o conceito de gênero**: da antropologia feminista à educação musical. Revista da ABEM, 2021 (adaptado).

QUESTÃO 42

Em uma turma do Ensino Médio, uma professora atua como regente do coro da escola a quatro vozes (SATB). No processo de classificação das vozes, algumas questões foram consideradas para a montagem dos naipes, como tessitura, timbre, articulação e questões sociais. Entre as pessoas interessadas a cantar no coro, havia uma estudante trans feminina com experiência vocal, registro barítono e habilidades falsetistas. Selecione a ação pedagógica que conduz a estudante ao naipe que, de forma inclusiva lhe seja apropriado.

A A professora testa a voz da estudante e a encaminha para o baixo, por equivaler à classificação vocal dessa pessoa.
B A estudante escolhe o naipe conforme sua identidade de gênero, assim como suas características e suas potencialidades vocais.
C A professora, por meio da leitura social de gênero, conduz a estudante para o naipe do contralto.
D A estudante, após conhecer todos os naipes, escolhe o que considerou mais interessante vocalmente.

QUESTÃO 43

Um professor de música assumiu a regência de um coro de adolescentes em um projeto social. Considerando que, nessa fase, ocorre o processo de muda vocal (cambiata), qual metodologia é adequada para a avaliação vocal desses adolescentes?

A Realizar tanto testes de classificação vocal e conversas periódicas para identificar mudanças vocais significativas quanto adequações no repertório, como a supressão de passagens e a troca de naipe.
B Testar as vozes anualmente e conversar sobre os processos hormonais nesta fase da vida sobre as implicações para as mudanças de voz da pessoa criança para a pessoa adulta.
C Realizar tanto testes de classificação vocal periódicos em grupos para identificar mudanças vocais significativas quanto adequações no repertório, como a supressão de passagem e a troca de naipe.
D Testar as vozes semestralmente e conversar sobre os processos hormonais nesta fase da vida e sobre as implicações para as mudanças de voz da pessoa criança para a pessoa adulta.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 25 22/11/2025 17:35:11

Texto para questões 44 e 45

Pela composição musical, a criança se assume como sujeito, cuja unidade psíquica transcende a experiência objetiva e assegura a subjetividade que caracteriza a emergência do eu. Assim delineada, a composição musical não pode ser concebida como simples instrumento ou meio de expressão. Ela é uma dimensão constituinte do pensamento e do conhecimento musical. Por essa razão, faz sentido pensar que compor música é compor-se a si mesmo.

MAFFIOLETTI, L. A. Narrativas infantis: o que se pode conhecer sobre a criança a partir de sua composição musical? *In*: ARAÚJO, R. C. (Org.). **Educação musical**: criatividade e motivação. Curitiba: Appris, 2019.

QUESTÃO 44

Um professor de música de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental propôs uma atividade de composição individual, cujo elemento gerador foram desenhos de comidas favoritas feitos pelas próprias crianças. Após explorar as possibilidades rítmicas e melódicas dos nomes das comidas em metalofones, cada estudante apresentou o resultado de sua produção. Entre as várias atividades, uma chamou a atenção do professor: tratava-se de uma composição marcada por movimentos melódicos (ascendentes e descendentes), glissandos e um ritmo frenético. Sobre essa composição, o estudante disse: "gosto de macarronada, porque é o que eu como na casa da vovó (gesticulando curvas sinuosas no ar enquanto falava e mostrava seu desenho)".

Considerando a articulação entre o uso musical do tema gerador e o resultado da composição, a atividade revela a importância

A da interação estabelecida entre pares, resolvendo objetivos e problemas comuns.
B da dimensão simbólica da música, engendrando representações do vivido.
C dos movimentos corporais, desenvolvendo aspectos do controle motor.
D dos elementos gráficos, enfatizando a representação do imaginário.

QUESTÃO 45

Em uma turma do Ensino Médio composta por estudantes com vivências e níveis técnico-musicais distintos, uma professora solicitou uma composição musical coletiva envolvendo as seguintes etapas: (1) exploração de ideias; (2) pesquisa e seleção de materiais musicais; (3) organização de forma e de textura; (4) prática da composição; e (5) socialização do trabalho. Tomando como base a importância da formação integral humana, bem como as relações interpessoais para o ensino e a aprendizagem de música, qual aspecto do desenvolvimento é explorado nessa proposta?

A Conflito sociocognitivo como mecanismo desencadeado pelas interações sociais, com foco no nivelamento das habilidades técnicas e sociais do grupo.
B Metacognição como mecanismo de autorregulação dos processos de aprendizagem, possibilitando a reflexão sobre as estratégias composicionais dos estudantes.
C Competitividade como estratégia de engajamento e estímulo à superação pessoal, preparando o estudante para desafios do mundo do trabalho e das práticas artístico-profissionais.
D Cooperação como processo de convivência e construção coletiva, em que o grupo aprende a dialogar, acolher a diversidade e agir conjuntamente para atingir um objetivo comum.

QUESTÃO 46

Um professor de música do Ensino Fundamental Anos Finais observou que os estudantes demonstravam dificuldades de afinação e de percepção das relações entre notas em movimento, especialmente quando precisavam ajustar a entoação em notas de passagem ou em pequenas variações melódicas. A turma, composta majoritariamente por estudantes sem formação musical prévia e com experiência limitada em leitura e prática coral, apresentava bom envolvimento expressivo, mas ainda não tinha controle técnico suficiente para lidar com estruturas vocais complexas, tampouco independência rítmica elaborada. Buscando favorecer o desenvolvimento da escuta harmônica, da compreensão de tensão e repouso e da coordenação rítmica entre vozes, o professor decidiu criar um arranjo vocal, a partir da canção *Mulher rendeira*, do cancioneiro brasileiro de tradição oral, executada em andamento lento, utilizando a técnica contrapontística.

Considerando o objetivo do professor, que espécie de contraponto é adequado para orientar a criação do arranjo vocal descrito na situação?

A Primeira espécie, pois facilita o trabalho de afinação e a segurança vocal da turma.
B Segunda espécie, pois permite o uso de dissonâncias e a vivência de cadências.
C Terceira espécie, pois proporciona fluidez melódica e dinamismo rítmico.
D Quinta espécie, pois oferece ampla variedade e movimentos rítmico e melódico.

R15052025 - MUSICA.indb 26 22/11/2025 17:35:11

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 2 7 *

Texto para questões 47 e 48

Um professor de Música dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaborou um projeto pedagógico denominado *Mapa sonoro da minha casa*, com foco no fazer musical criativo e nos aspectos socioambientais. A atividade foi organizada na seguinte sequência didática: (1) Escuta: escutar e desenhar cada cômodo de sua casa e os sons correspondentes; (2) Significação: apresentar seu desenho aos colegas e significar sua escuta (dizer o que pensa sobre); (3) Criação: sonorizar o mapa produzido, utilizando os instrumentos musicais e os materiais disponíveis em sala; e (4) Execução: sonorizar o mapa produzido por outro colega, utilizando os instrumentos musicais disponíveis em sala.

QUESTÃO 47

A partir da situação apresentada, identifique os teóricos da educação musical que se alinham a essa produção e que subsidiam o projeto do professor.

A Murray Schafer e a paisagem sonora; François Delalande e a pedagogia do despertar musical; Shinichi Suzuki e a relação entre a aprendizagem musical e a aprendizagem da língua materna.
B Carl Orff, a integração e a valorização das linguagens expressivas; Edwin Gordon e a Teoria da Aprendizagem Musical; Keith Swanwick e o Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical.
C Jacques Dalcroze e a movimentação rítmica pelo corpo; Hans-Joachim Koellreutter e a formação humana; Zoltán Kodály, o fortalecimento da identidade nacional e a manossolfa.
D John Paynter e as estruturas sonoras; Murray Schafer, a paisagem sonora e a limpeza de ouvidos; George Self e a notação musical simbólica dos sons.

QUESTÃO 48

Com base nessa situação, qual alternativa expressa o procedimento metodológico utilizado pelo professor e o objetivo correspondente?

A Exploração dos sons do ambiente, a fim de valorizar a escuta crítica e criativa.
B Categorização dos ambientes, a fim de sistematizar os espaços mapeados.
C Execução de percussão corporal, a fim de investigar as possibilidades timbrísticas do corpo.
D Apreciação de fontes sonoras específicas, a fim de explorar suas sonoridades e criar em grupo.

QUESTÃO 49

O ensino de Música no Brasil passou por diversas transformações nas últimas décadas, especialmente em função das mudanças nas políticas públicas e nas diretrizes curriculares. A Lei n. 11 769/08 restabeleceu a obrigatoriedade do conteúdo de música na Educação Básica, buscando corrigir um longo período de ausência e indefinição após a Lei n. 5 692/71, que havia substituído a disciplina de música pela Educação Artística. Hoje estão vigentes a Lei n. 13 278/16 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Considerando a legislação atual sobre o ensino de Música na Educação Básica, assinale a alternativa que expressa os princípios que orientam a educação musical escolar no contexto brasileiro.

A O ensino de Música é reconhecido como linguagem artística e deve articular, entre outras dimensões, criação, estesia e reflexão, conforme orienta a BNCC.
B A obrigatoriedade do ensino de Música foi revogada pela Lei n. 13 278/16, que substituiu a Música pelas demais linguagens artísticas.
C A Música é tratada na BNCC como atividade optativa e recreativa, cuja inclusão depende do projeto pedagógico de cada escola.
D O ensino de Música deve priorizar a formação técnico-instrumental, como preconiza a Lei n. 13 278/16.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 27 22/11/2025 17:35:11

Texto para questões de 50 a 52

	PARTE A								PARTE B							
Sons do corpo	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4’
Estalo			●				●								●	
Palma		●		●		●		●		●●		●●		●		●
Perna	●				●				●		●		●			

QUESTÃO 50

Considerando a abordagem metodológica proposta pelo educador musical Carl Orff, quais procedimentos metodológicos são adequados para realizar a prática performática da sequência rítmica do Texto 1?

A Trabalhar a sequência rítmica por imitação por meio da percussão e de movimentos corporais, e propor variações criativas.
B Solicitar que os estudantes realizem a leitura das figuras rítmicas em partitura tradicional, sem percussão corporal, e priorizar o reconhecimento gráfico das notas.
C Tocar várias vezes a sequência rítmica para os estudantes e solicitar a escrita com o uso da grafia rítmica convencional.
D Iniciar a leitura rítmica com o uso de instrumentos percussivos e enfatizar a precisão técnica do toque.

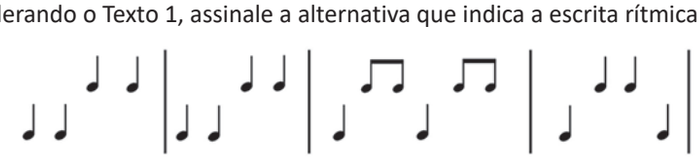
QUESTÃO 51

Considerando o início tético (tanto da sequência rítmica quanto da canção) e a prosódia musical, qual canção de tradição oral pode ser executada simultaneamente à sequência rítmica da figura apresentada?

A Meu limão, meu limoeiro.
B Terezinha de Jesus.
C Fui no Tororó.
D O pião.

QUESTÃO 52

Considerando o Texto 1, assinale a alternativa que indica a escrita rítmica correspondente.

A 

B 

C 

D 

R15052025 - MUSICA.indb 28 22/11/2025 17:35:12

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 2 9 *

Texto para questões de 53 a 55

TEXTO 1



TEXTO 2

Um professor propôs trabalhar elementos da forma musical e percepção de frases com uma de suas turmas. Para tanto, ele executou na escaleta a melodia indicada no Texto 1, para que os estudantes compreendessem a estrutura da peça a partir da apreciação, com a finalidade de elaborarem uma prática musical criativa.

QUESTÃO 53

Com base na partitura (Texto 1) e na situação descrita, qual opção apresenta uma prática com foco na proposta do professor e evidencia as partes da música?

A Jogo de mãos com três padrões rítmicos distintos.
B Ostinato rítmico com padrão de acompanhamento único.
C Percussão corporal com dois padrões rítmicos contrastantes.
D Dança circular com três padrões de movimentação corporal distintos.

QUESTÃO 54

Com base na partitura (Texto 1), o professor de música dividiu a turma em grupos e propôs a criação de um ostinato rítmico utilizando o agogô. Para tanto, o ostinato deveria conter: variações de altura, variedade rítmica, padrões rítmicos presentes na música, início tético e quatro compassos. Diante dos vários resultados, foi selecionado um ostinato para ser executado por todo o grupo. Seguindo as orientações dadas, qual ostinato foi escolhido?

A


B


C


D


QUESTÃO 55

Com base nos Textos 1 e 2, o objetivo geral da proposta é

A vivenciar atividades de escuta e de criação, demonstrando atitude receptiva e colaborativa.
B demonstrar progressivo desenvolvimento harmônico na sua forma de expressão musical.
C valorizar músicas do seu grupo sociocultural, como agregadoras de valores identitários.
D empregar elementos constitutivos da música selecionada em seu processo criativo.

R15052025 - MUSICA.indb 29 22/11/2025 17:35:12

Texto para questões 56 e 57

TEXTO 1

Trabalhar com as músicas dos celulares abre possibilidades de diálogo sobre *o que* e *como* os estudantes ouvem. Já que muitos utilizam o celular para ouvir música, é interessante aproveitá-lo como mais um recurso em sala de aula. Embora seu uso na escola seja proibido pela Lei 15 100/25, ele pode ser utilizado com regras ou combinados. Trazer esse universo para a sala de aula pode aumentar a motivação dos estudantes.

TEXTO 2

Indicadores avaliativos para a composição musical

Materiais sonoros	A composição é espontânea, possivelmente irregular, sem muito controle do instrumento ou da voz. Pode ser longa e repetitiva.
Caráter expressivo	A composição é expressiva, com controle do andamento e da intensidade. Aparecem ideias como drama, humor, sensações.
Forma	A composição vai além da repetição previsível. Aparecem partes diferentes. O estilo musical é bem caracterizado.
Valor	A composição demonstra o uso consciente dos sons na expressão de uma ideia musical. A performance explicita o envolvimento pessoal dos estudantes.

CACIONE, C. Avaliação em Música. *In*: FRANÇA, C. C. (Org.). **Hoje tem aula de Música?** Belo Horizonte: MUS, 2016.

QUESTÃO 56

Com base no Texto 1, uma professora de Música propôs aos estudantes do Ensino Médio uma atividade de composição em que explorassem a voz, tentando, por meio de imitações, caracterizar sons tecnológicos. Considerando o aspecto musical dos sons produzidos por celulares, o objetivo da professora nessa proposta foi o de estimular o(a)

A resolução de problemas e a participação, ao lançar o desafio de se utilizarem sons vocais para representar sons tecnológicos em uma criação.
B experimentação vocal e a criatividade, ao propor a criação de soluções próximas aos sons tecnológicos, culminando na composição musical.
C uso consciente do celular e a identificação de suas funções, ao ressignificar sua utilização pedagógica no ambiente escolar.
D interação e a colaboração, ao propor uma atividade coletiva envolvendo discussão e tomada de decisão musical em grupo.

QUESTÃO 57

Após realizar uma atividade de composição em grupos a partir de sons produzidos pelo celular, uma professora de Música realizou uma roda de conversa para que os estudantes avaliassem as próprias composições. Sobre a composição do seu grupo, um estudante disse “Criamos diversos efeitos sonoros e intercalamos com o som de uma chamada! Ficou parecendo uma conversa engraçada!”.

Considerando o Texto 2, em que ordem as camadas do discurso musical são cumulativamente representadas na frase do estudante?

A Materiais sonoros e Caráter expressivo.
B Valor e Materiais sonoros.
C Forma e Valor.
D Caráter expressivo e Forma.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 30 22/11/2025 17:35:12

Texto para questões 58 e 59

TEXTO 1

Se olharmos para a literatura de Educação Musical, encontraremos diferentes entendimentos a respeito do trabalho de composição, que revelam os fundamentos pedagógico-musicais que subjazem a essas propostas. Basicamente, podemos situar três grandes enfoques teórico-metodológicos, não excludentes, sobre os usos da composição na aula de música: a composição para o desenvolvimento da criatividade; a composição para o ensino e a fixação de conceitos; e o entendimento da composição como atividade fundamental no processo educativo, que proporciona amplas possibilidades para a tomada de decisões musicais pelo estudante, visando ao desenvolvimento da autonomia.

BEINEKE, V. A composição em sala de aula: como ouvir as músicas que as crianças fazem? *In*: HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (Orgs.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003 (adaptado).

QUESTÃO 58

Considerando o texto 1, quais os objetivos da composição no âmbito da Educação Musical.

A Instigar a exploração dos materiais da música, através do reconhecimento, classificação e idiomática musical.
B Desenvolver a criatividade pela exploração, tomada de decisões e construção de conceitos.
C Incentivar a autonomia discente, por meio da composição com seus métodos e técnicas.
D Fomentar a fixação de conteúdos multidisciplinares, por meio de canções de conteúdo disciplinar e rotina.

QUESTÃO 59

Uma professora propós uma atividade de exploração sonora, com instrumentos musicais disponíveis na sala de aula de música. Quais são os conteúdos musicais acionados nessa atividade?

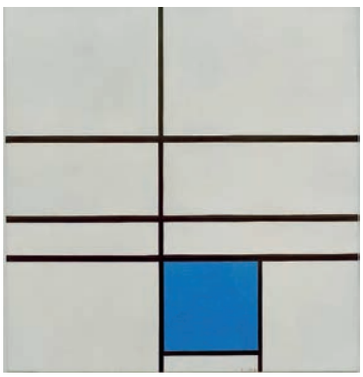
A Timbre, altura, duração e intensidade.
B Andamento, ritmo, dinâmica e agógica.
C Caráter, harmonia, dinâmica e ritmo.
D Movimento sonoro, andamento, ritmo e pulso.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 31 22/11/2025 17:35:12

Texto para questões de 60 a 62

TEXTO 1



MONDRIAN. Estudo com Azul, técnica óleo sobre tela, 1935.

TEXTO 2

Um professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou um projeto interdisciplinar chamado Mondrian para vozes. A sequência didática previa uma pesquisa inicial sobre aspectos da vida e de obras de Mondrian, pintor modernista holândes, bem como a seleção de uma de suas obras para ser analisada artisticamente e interpretada vocalmente. O professor pediu que usassem a obra como partitura aproximada, respeitando os seguintes princípios da escrita musical tradicional: a leitura da esquerda para a direita, assim como a representação de sons graves médios e agudos nos planos inferior, médio e superior, respectivamente.

QUESTÃO 60

Considerando os textos 1 e 2, qual das alternativas apresenta uma descrição musical da performance que articula, com coerência, os elementos musicais e os elementos da obra? A música começa com

A três sons vocais simultâneos e uníssonos que começam na região aguda e descem para a região grave. Dois assovios longos vão subindo para a região aguda. Um trítono é ouvido por alguns instantes, sendo interrompido por um som vocal que se dissipa.

B uma sequência de três sons vocais curtos, sendo dois na região aguda e um na região grave. Um assovio lento e ascendente é ouvido, marcando o início de uma cacofonia sonora vocal. Um som agudo desce lentamente até a região grave, coincidindo com o final da peça.

C três sons vocais longos que soam até o final da peça, sendo dois sons na região média e um na região aguda. Um assovio rápido e descendente é ouvido, marcando o início de uma tríade menor e de um som grave, que se prolongam por alguns instantes, sendo interrompidos por um assovio rápido e descendente da região média para a grave.

D dois sons vocais pedais na região média. Um assovio rápido e descendente é ouvido, marcando o início de uma tríade maior e de uma nota média, que se prolongam por alguns instantes, sendo interrompidas por um assovio rápido e descendente da região média para a aguda.

QUESTÃO 61

Considerando o Texto 2, o objetivo específico musicopedagógico dessa proposta consiste em

A exercitar a inventividade por meio de diferentes suportes artísticos, percebendo suas possibilidades visuais para explorar o imaginário.

B experimentar sons produzidos pelo corpo por meio da invenção e do jogo lúdico, valorizando as possibilidades criativas de ampliação da experiência artística.

C criar sons vocais com base nos elementos visuais da obra, compreendendo a potencialidade de estruturas pictóricas para a criação musical.

D interagir com elementos e com fundamentos das artes visuais, compreendendo como esses elementos estimulam a criatividade e favorecem a imaginação.

QUESTÃO 62

Após as performances do projeto Mondrian para vozes, cada estudante apresentou aos colegas as características da sua performance e as decisões musicais tomadas. Considerando o Texto 2, qual alternativa apresenta o tipo de avaliação e o aspecto avaliado?

A Autoavaliativa, pois permitiu que os estudantes avaliassem o próprio processo criativo e interpretativo.

B Diagnóstica, pois permitiu que o professor avaliasse as habilidades sociais e a criatividade musical.

C Somativa, pois permitiu que os estudantes refletissem sobre todas as etapas vivenciadas na atividade.

D Formativa, pois permitiu que o professor avaliasse o trabalho coletivo e as interações dos estudantes.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 32 22/11/2025 17:35:12

QUESTÃO 63



SANTOS, M. da G. **Canções de Intervalos**. Salvador: Ed. da autora, 2007.

Durante o planejamento pedagógico, um professor de Música selecionou a música da figura apresentada para trabalhar com o coro da escola. Considerando a melodia da canção, a intenção musicopedagógica dessa escolha foi explorar o intervalo de

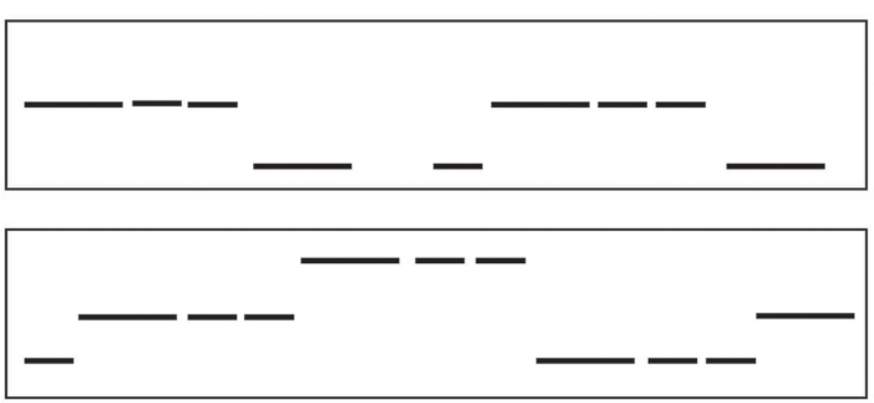
A Terça menor.
B Quarta justa.
C Quinta justa.
D Sexta maior.

QUESTÃO 64

TEXTO 1

Uma professora de Música dos Anos Finais do Ensino Fundamental desenvolveu com a turma um projeto de criação de notações musicais alternativas. Uma das atividades do projeto consistiu em elaborar transcrições de cantigas e melodias. Para tanto, convencionou-se criar uma escrita em planos, similares à lógica da partitura, seguindo alguns critérios básicos: começar a escrita da esquerda para direita; respeitar a colocação das alturas grave, médio, e aguda no plano; e observar a duração dos sons.

TEXTO 2



Qual canção infantil da tradição oral é representada pelo Texto 2?

A Alecrim dourado.
B Bão balalão.
C A canoa virou.
D Marcha soldado.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 33 22/11/2025 17:35:13

Texto para questões de 65 a 67

TEXTO 1

O comprometimento físico corresponde a uma desvantagem resultante de uma incapacidade que limite ou impeça o desempenho motor de determinada pessoa. É necessário que o professor adapte o ambiente, de modo que o aluno com comprometimentos físicos tenha condições de tornar-se o máximo independente possível. É preciso que o educador conheça a condição médica específica do seu educando e lhe proporcione o ambiente mais adequado.

LOURO, V. S. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência.** São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Ao perceber que os estudantes apresentavam dificuldade para reconhecer a forma musical das canções do repertório, um professor de Música planejou uma atividade para que internalizassem esse conceito. Os estudantes deveriam ficar de pé, dispostos em um círculo. Enquanto cantavam, deveriam se movimentar para a direita, ao identificar a parte A da música, e se movimentar para esquerda, ao identificar a parte B da música. Durante o refrão, deveriam ficar parados no mesmo lugar. Na turma, há uma estudante com deficiência física, que anda com o auxílio de uma prótese em uma das pernas.

QUESTÃO 65

Considerando os Textos 1 e 2, é correto afirmar que a Educação Musical Inclusiva objetiva

A estimular e facilitar tanto o acesso a habilidades musicais aos estudantes com deficiência quanto a vivência dos elementos musicais, por meio de atividades de apreciação, criação e performance.

B proporcionar efeitos benéficos para a saúde dos estudantes num espaço capaz de promover o bem-estar, a convivência respeitosa e o manejo didático, atendendo a todos os estudantes sem prejuízos.

C realizar intervenções músico-terapêuticas para promover a aprendizagem e o bem-estar, proporcionando o desenvolvimento de habilidades musicais e extramusicais.

D proporcionar aos estudantes com deficiência o desenvolvimento de habilidades musicais e sociais, por meio do atendimento especializado em espaços exclusivos, adaptados estrutural e didaticamente.

QUESTÃO 66

Considerando o Texto 2, qual alternativa descreve a ação pedagógica inclusiva a ser adotada pelo professor em relação à estudante com deficiência física?

A Realizar a canção em andamento exequível, de forma que a estudante possa participar da atividade juntamente com a turma.

B Substituir a atividade por outra, sem movimentação, garantindo sua participação ativa e valorizando sua particularidade.

C Pedir para a estudante com deficiência física marcar a pulsação do andamento com o pandeiro, de modo que os demais possam se movimentar.

D Solicitar que a estudante com deficiência física cante, estabelecendo outros movimentos para as partes A e B sem envolver o deslocamento.

QUESTÃO 67

Considerando o Texto 2, qual alternativa descreve os critérios avaliativos a serem adotados pelo professor?

A Andar em diferentes direções, explorando a sala; e cantar de acordo com os movimentos realizados.

B Mover o corpo livremente conforme o estímulo sonoro recebido; e aquecer a voz para a prática do canto.

C Realizar movimentos pré-determinados a partir dos sons ouvidos; e cantar a música enquanto se movimenta pela sala de aula.

D Representar a forma da música por meio de movimentos corporais; e desenvolver habilidades vocais mediante a execução do repertório.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 34 22/11/2025 17:35:13

Texto para questões 68 e 69



Músicas brasileiras de tradição oral.

QUESTÃO 68

Qual alternativa indica a técnica de arranjo realizada na figura apresentada?

A Pout-pourri.
B Rearranjo.
C Quodlibet.
D Cânone.

QUESTÃO 69

Considerando a partitura da figura apresentada, escolha a alternativa que apresenta a canção que, pela coerência harmônica, pode ser executada de forma concomitante com as canções.

A Boi da cara preta.
B Alecrim dourado.
C A canoa virou.
D Peixe vivo.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 35 22/11/2025 17:35:13

Texto para questões 70 e 71

TEXTO 1

Algumas mulheres que fazem rap no Brasil

Milena Pinto	Conhecida como Ebony, nasceu no Rio de Janeiro e se lançou na carreira musical em 2018 por meio de produções autorais, feitas no próprio celular.
Tasha e Tracie Okereke	Irmãs gêmeas que, unindo música, moda e ativismo, falam sobre a realidade da periferia, exaltam as culturas negras e exploram a liberdade sexual das mulheres.
Mc Luana	Destaca-se pelos versos marcados pela confiança e pela autoestima, que enaltecem a sagacidade das mulheres pretas e periféricas, um reflexo da sua própria trajetória.
Anna Ferreira	Adotou o nome artístico N.I.N.A. e encontrou-se artisticamente como Mc, conquistando seu próprio público, especialmente na cena carioca com seus versos cheios de rima e potência.
Karol Conká	Cantora, compositora, produtora e apresentadora. Também é conhecida por defender as minorias sociais e por fazer parte do movimento feminista.
Negra Li	Cantora, compositora, atriz e rapper brasileira, conhecida por sua trajetória no rap nacional desde os anos 1990. Consolidou sua carreira solo a partir de 2005 e é celebrada por seu trabalho com a diversidade musical.
Flora Matos	Rapper, cantora e compositora brasileira nascida em Brasília, ganhou destaque nacional com a música *Pretin*, em 2014. Desde 2009, lança trabalhos independentes. Em 2023, chegou ao Top 3 do Spotify.
Tassia Reis	Rapper, cantora e compositora brasileira de Jacareí, São Paulo, conhecida por misturar rap com outros gêneros, como soul, jazz e samba, e por abordar temas, como autoconhecimento, amor e questões sociais em suas letras.
Budah	Cantora, rapper e compositora capixaba que começou a carreira participando de batalhas de rap no Espírito Santo. Sua trajetória é marcada por superação e serve de inspiração para outras mulheres que buscam espaço na cena musical.

PECIS, Ana Clara. Conheça 9 MCs jovens negras que estão transformando o rap no Brasil. Disponível em: https://azmina.com.br. Acesso em 5.11.2025.

TEXTO 2

Represento Aqualtune, represento Carolina
Represento Dandara e Chica da Silva
Sou mulher, sou negra, meu cabelo é duro
Forte, autoritária e às vezes frágil, eu assumo
Minha fragilidade não diminui minha força.

BEINEKE, V. **Educação Musical em Projeto**: criatividade na escola. São Paulo: Hucitec, 2023.

QUESTÃO 70

Em uma turma do Ensino Médio, a professora de Música propôs uma atividade de apreciação musical, seguida de um debate sobre raps trazidos pelos estudantes. Observou-se que aproximadamente 90% do repertório foi composto e executado por homens. Considerando a perspectiva problematizadora da educação musical e o pensamento crítico, qual alternativa justifica a escolha dessa ação pedagógica?

A Vivenciar o rap como gênero musical, a fim de dialogar sobre suas origens, sua ligação com a crítica social, bem como refletir sobre a representatividade das mulheres no rap, na música e na sociedade como um todo.

B Aproximar do universo sonoro do rap, por meio da exploração do ritmo e da poesia, potencializando a construção de processos de aprendizagem que valorizam a realidade musical dos estudantes.

C Contextualizar a história do rap numa perspectiva musical, a fim de conectar a proposta pedagógica às vivências dos estudantes, bem como promover o engajamento para práticas musicais criativas.

D Discutir sobre as temáticas consideradas mais importantes pelos estudantes, destacando as diferenças e as similaridades entre os rap produzidos por homens e mulheres.

QUESTÃO 71

Considerando os textos 1 e 2, que prática musical criativa promove ativamente o protagonismo dos estudantes em todo processo?

A Exploração sonora para a realização do beatbox, por meio dos sons com a boca simultaneamente realizados com letras criadas pelos estudantes.

B Utilização da base do beat, explorando as sonoridades dos objetos da sala de aula, para acompanhar a letra de um poema selecionado pelos estudantes

C Exploração vocal do beatbox para a criação da base, executados com textos variados, podendo ser poemas, cordéis e quadrinhas.

D Utilização de bases prontas de rap, disponíveis em aplicativos, para acompanhar a letra criada pelos estudantes.

R15052025 - MUSICA.indb 36 22/11/2025 17:35:13

Texto para questões 72 e 73

Um professor de Música do Ensino Fundamental Anos Finais, interessado em compreender os aspectos sociais e afetivos envolvidos nas práticas musicais escolares dos estudantes, propôs uma pesquisa intitulada “Eu, a música e minha escola”.

QUESTÃO 72

Qual alternativa apresenta o objetivo específico desta pesquisa?

A Realizar um levantamento dos estudantes que têm formação em instrumentos musicais.
B Mapear a trajetória e as experiências musicais prévias dos estudantes pesquisados.
C Investigar os significados que os estudantes dão às suas práticas musicais no contexto escolar.
D Compreender como se dão as práticas musicais dos estudantes dentro e fora do contexto escolar.

QUESTÃO 73

Considerando a situação proposta, a metodologia que fundamenta a pesquisa com sua respectiva justificativa é a de

A levantamento de dados, justificado pela análise estatística da amostra.
B estudo de caso, justificado pelo foco em investigar um estudante específico.
C pesquisa-ação, justificada pelas intervenções realizadas para modificar o contexto.
D autobiográfica, justificada pelas narrativas das experiências envolvidas nas interações.

Texto para questões 74 e 75

Em um projeto de composição musical na Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma professora propôs a criação de pequenos trechos musicais utilizando *loops*, *sample* e instrumentos virtuais de uma plataforma digital de código aberto. Ao final do trabalho, os estudantes deveriam apresentar suas produções, bem como refletir acerca das escolhas estético-musicais e das influências culturais envolvidas.

QUESTÃO 74

Do ponto de vista músico-pedagógico e tecnológico, essa proposta

A valoriza as tecnologias digitais como mediadoras no processo criativo, na medida em que propicia condições para a criação e a reflexão do fazer musical.
B reduz o trabalho de performance musical, na medida em que deixa de considerar o uso dos instrumentos musicais e a escrita convencional.
C prioriza o fazer musical pautado na música comercial e midiática, na medida em que deixa de envolver criticidade no processo.
D inclui elementos da tecnologia digital como aspecto engajador, na medida em que ocorre a identificação natural do jovem.

QUESTÃO 75

Numa perspectiva do fazer musical crítico e criativo, é correto afirmar que o uso das plataformas digitais, como descrito na situação-problema,

A permite a reflexão acerca do uso excessivo de telas.
B enfatiza a produção de software e de tecnologias digitais.
C destaca o papel de consumidor musical dos estudantes.
D expande as relações estabelecidas entre os estudante e a música.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 37 22/11/2025 17:35:13

Texto para questões 76 e 77

TEXTO 1

Redução do consumo, reuso e redução dos descartes são questões emergenciais para a nossa sociedade. A produção de recursos didáticos e de instrumentos musicais com materiais de reuso só faz sentido se houver sustentabilidade, diminuição do descarte e superávit de sustentabilidade ambiental, e eficiência energética e artística.

TEXTO 2

Projetos, como "Curumins na lata", que construiu sua banda a partir de reuso de latas, latões e uma variedade de objetos descartados com qualidades musicais substanciais, apresentam soluções sustentáveis para um fazer artístico musical e ambientalmente engajado.

QUESTÃO 76

Professor e estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais, com base na observação do entorno da escola, decidiram montar uma banda de lata. Qual a sequência de ações concatena questões de sustentabilidade ambiental, educação musical e segurança do trabalho na sala de aula?

A Identificação de materiais com potencial sonoro; pequenos ajustes; exploração das possibilidades sonoras; construção de arranjos coletivos; e ensaios e apresentação.
B Aquisição de materiais com potencial sonoro; lixamento, pintura e decoração; exploração das possibilidades sonoras; construção de arranjos; e ensaios e apresentação.
C Identificação de materiais com potencial sonoro; limpeza, serragem e corte; exploração das possibilidades sonoras; construção de arranjos coletivos; e ensaios e apresentação.
D Aquisição de materiais com potencial sonoro; adaptações e afinação; exploração das possibilidades sonoras; construção de arranjos; e ensaios e apresentação.

QUESTÃO 77

Considerando os Textos 1 e 2, qual alternativa apresenta um uso musicopedagógico de cunho socioambiental para a destinação de materiais de reuso?

A Ambiente escolar de Educação Musical não é local apropriado para lixo, considerando questões musicais e sanitárias.
B É possível reusar todos os materiais descartados para a construção de instrumentos musicais, bem como dar-lhes uso na Educação Musical.
C O reuso de materiais descartados, sua ressignificação como instrumentos/objetos musicais, apresenta-se como uma possibilidade para o ensino de Música.
D Resultado musical de qualidade não pode ser obtido a partir do lixo, considerando toda a tecnologia empregada na construção de instrumento musicais.

QUESTÃO 78

Na música brasileira, como muito bem observaram os irmãos José e João Baptista Siqueira, há, com frequência, o uso de mais de um modo numa mesma música, resultando daí o que denominamos "dualismo modal". Os tipos mais comuns são: jônio-lídio, jônio-mixolídio, mixolídio-lídio, eólio-dórico e dórico-mixolídio. O modalismo é muito frequente no nordeste brasileiro, seu principal reduto.

PAZ, E. A. **500 Canções Brasileiras**, Brasília: Musimed, 2010.

Ao referir-se a modos, alguns estudiosos optam, às vezes, por relacioná-los às tonalidades Maior e Menor. Nessa perspectiva, qual afirmação exibe corretamente a relação entre modo e nota característica?

A Jônio — Modo Maior com a 4ª abaixada.
B Mixolídio — Modo Maior com a 7ª abaixada.
C Eólio — Modo Menor, sem sensível, com a 6ª elevada.
D Frígio — Modo Maior, sem sensível, com a 3ª abaixada.

R15052025 - MUSICA.indb 38 22/11/2025 17:35:13

* R 1 5 0 5 2 0 2 5 3 9 *

Texto para questões 79 e 80

Um professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaborou uma proposta pedagógica a ser desenvolvida em duas etapas: (1) pesquisar e experimentar a sonoridade de animais que habitam a mata atlântica; e (2) criar representações gráficas para os sons dos animais.

QUESTÃO 79

Qual a alternativa apresenta uma abordagem didática que favorece a autonomia e a valorização discente na realização das atividades?

A Solicitar que os estudantes escolham um colega para a pesquisa e para a experimentação, propondo que a criação da representação gráfica seja realizada por toda a turma.
B Perguntar aos estudantes como gostariam de trabalhar, mediando as sugestões e escolhendo a mais eficiente para o desenvolvimento da atividade.
C Orientar aos estudantes para que criem a história de forma individual e realizem a representação gráfica em grupo.
D Organizar a execução da atividade em grupos para que, ao final, cada grupo compartilhe sua produção com a turma.

QUESTÃO 80

Para uma Educação Musical crítica, reflexiva e libertadora, é correto afirmar, com base no Texto 2, que

A a vivência de práticas criativas na escola deve estar intrinsecamente vinculada a posicionamentos éticos e comprometidos tanto com a justiça socioambiental quanto com mundos musicais e sonoros, sejam eles mais próximos ou mais distantes.
B o protagonismo infantil é importante para o desenvolvimento do senso de pertencimento e comprometimento, do respeito mútuo ao processo do grupo, e do engajamento com a música e com seu entorno.
C as atividades de criação e de composição são fundamentais para o desenvolvimento do senso estético e musical, visando a ampliação do universo sonoro e a aquisição de competências e habilidades musicais.
D o universo sonoro dos estudantes deve ser ampliado por meio de atividades de escuta ambiental, de criação musical e de elaboração de grafia alternativa, possibilitando a superação de paradigmas pessoais, sociais e culturais.

Área livre

R15052025 - MUSICA.indb 39 22/11/2025 17:35:13

enade 2025
licenciaturas

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

Área livre